

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DOS CIDADÃOS DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº3/2014

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE OUTUBRO DE 2014

PRESENCAS

MESA

Presidente – Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa – Presidente da Câmara Municipal

Secretário – Rui José Lança de Sousa – Comandante do Posto Territorial da GNR

Secretário – António Francisco Galvão Gomes – Comandante do Corpo de Bombeiros

José João Cavaco – Presidente da União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros

Juvenália Isabel Guerreiro Salgado – Presidente da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

João Mário Lopes Sardica – Representante da Divisão de Intervenção de Comportamentos Aditivos e Dependências

José António Casadinho de Matos – Provedor da Santa Casa da Misericórdia

Paulo Jorge Grilo Teigão – Representante da Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas

Maria José Cabral Gamito Costa – Designada pela Assembleia Municipal

Carlos André Furtado – Designado pela Assembleia Municipal

Maria Rosa Maurício Carvoeiras – Designada pela Assembleia Municipal

FALTAS

Francisco José Palma Gonçalves Lopes – Presidente da Assembleia Municipal

Carlos Manuel Bonito Raposo – Presidente da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda

João Miguel Palha Simões Ilharco – Procurador Adjunto do Ministério Público

António Fernando do Rosário Lota – Designado pela Assembleia Municipal

José Diogo Vilão Rosa Branco – Designado pela Assembleia Municipal

José Valente Rocha Guerra – Designado pela Assembleia Municipal

Paulo Fernando Marrafas Conde – Designado pela Assembleia Municipal

Sílvia Isabel Cristina Cavaco – Designado pela Assembleia Municipal

* **Rodrigo José Rego Raposo** – Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas

Início: Dezassete horas

Local: Sala de Sessões do Município de Ferreira do Alentejo

Secretariou: João Pedro Brites Raposo Alexandre

* Presente na qualidade de convidado(a)

-----O **Senhor Presidente da Câmara** quando eram dezassete horas, após ter verificado quórum para o funcionamento do Conselho Municipal de Segurança (CMS), deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos.-----

1.- ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES

-----O **Senhor Presidente da Câmara** sugeriu que fosse dispensada a leitura dos projetos de atas da reuniões anteriores, ordinária nº1/2014 realizada no dia 9 de abril de 2014, e, ordinária nº2/2014 de 1 de julho de 2014, uma vez que as mesmas foram distribuídas a todos os membros do CMS com antecedência.-----

-----Havendo acordo unânime foram colocados em discussão os projetos de atas das reuniões anteriores.-----

-----Não havendo nenhuma intervenção procedeu-se à votação dos textos finais das atas das reuniões anteriores.-----

-----O Conselho Municipal de Segurança deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária nº1/2014, de 9 de abril de 2014.-----

-----O Conselho Municipal de Segurança deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária nº2/2014, de 1 de julho de 2014.-----

2.- INFORMAÇÕES

-----O **Senhor Presidente da Câmara** efetuou um ponto de situação quanto à requalificação do Posto Territorial da GNR de Ferreira do Alentejo, salientando que será entregue ainda esta semana todo o mobiliário para que se possa inaugurar durante o mês de novembro (previsão) a reabertura daquele serviço (aguardando contacto por parte do Ministério da Administração Interna).-----

-----Quanto ao destino do edifício do Posto da GNR de Figueira dos Cavaleiros, salientou que ainda não existe qualquer tipo de informação por parte da tutela.-----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR**, na sequência do pedido formulado na reunião anterior, informou que não é possível divulgar dados estatísticos comparativos com outros concelho do distrito. Os dados passíveis de serem facultados pela tutela, para análise no ceio daquele conselho, são exclusivos à área geográfica onde se encontra inserido.-----

-----Apresentou alguns dados estatísticos comparativos com anos anteriores (2012, 2013 e 2014), referentes à sinistralidade rodoviária, atividade operacional criminal (por crime, por freguesia e por ocorrência) conforme documento em anexo.-----

-----O **Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários** usou da palavra para dar a conhecer alguns dados estatísticos sobre os serviços mensais prestados por aquela associação, bem como o pessoal afeto a cada serviço, conforme documento em anexo.-----

-----Sublinhou ainda, a falta de efetivo para fazer face às necessidades atuais do concelho.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** reforçou a disponibilidade da autarquia para o desenvolvimento de procedimentos necessários à criação de estágios ou similares para o ingresso de jovens bombeiros, incluindo operador de central para fazer face a uma necessidade atual.-----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** sublinhou também a necessidade de mais militares para o desempenho de funções administrativas naquele Posto Territorial, à semelhança do que acontece na Associação de Bombeiros Voluntários.-----

-----A **Senhora Maria Rosa Carvoeiras** questionou da possibilidade de ocupação de cargos administrativos com funcionários civil.-----

-----O **Senhor José João Cavaco** comentou que eventualmente teria que ser uma opção da tutela, uma vez que se trata de uma instituição de cariz militar.-----

-----Apesar das dificuldades visíveis (falta de efetivo), elogiou o empenhamento das instituições no desempenho das suas funções em prol da comunidade do concelho de Ferreira do Alentejo.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** comentou que o Estado Central deveria profissionalizar as todas as associações de bombeiros voluntários pois no que toca à proteção e socorro estão todas equiparadas (voluntários e profissionais) não devendo qualquer uma merecer qualquer tipo de distinção. Na sua opinião, deveria existir uma reforma profunda de forma a colmatar um problema visível e que se arrasta no tempo.-----

-----A **Senhora Maria Rosa Carvoeiras** comentou que também não basta preencher lugares onde eles são necessários, terá que existir formação adequada ao desempenho daquelas funções, à semelhança daquilo que acontece nas escolas com os auxiliares de ação educativa.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** frisou que deverá ser claro que, todas as competências assumidas pelas autarquias funcionam sempre melhor do que os serviços prestados pela administração central, como é no caso da educação.-----

-----Não houve mais intervenções.-----

3.- ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A SEGURANÇA DOS CIDADÃOS DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----O **Senhor Presidente da Câmara** deu a palavra aos presentes para abordarem alguns assuntos de interesse para o CMS.-----

-----O **Senhor Paulo Teigão** usou da palavra para abordar o assunto da “RAVE” ocorrida durante o fim de semana de agosto na Barragem de Odivelas, evento que instalou alguma insegurança nos técnicos ao serviço da ABORO, entidade gestora do perímetro de rega abastecido por aquela albufeira.-----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR**, apesar de não se encontrar ao serviço durante aquele período, informou que foi impossível ao efetivo do Posto Territorial da GNR de Ferreira do Alentejo conter a chegada de tantos adeptos daquele movimento, sendo necessário recorrer à estrutura hierárquica da GNR a fim de fiscalizar a situação posteriormente verificada (rave ilegal convocada através da internet com localização comunicada por coordenadas).-----

-----A **Senhora Maria Rosa Carvoeiras** achou estranho a autoridade policial não ter efetuado diligências (fiscalização na detenção de autorização para acampamento) logo aquando da chegada dos primeiros campistas, como meio dissuasor da concentração daquele grupo de pessoas (aproximadamente duas mil pessoas oriundas de vários sítios da Europa).-----

-----Na sua opinião, a atitude interventiva da GNR não foi a mais correta, pois foi colidir com um mar de pessoas que já se encontravam instaladas, originando os desacatos relatados pela comunicação social.-----

-----O **Senhor José João Cavaco** comentou a condição onde se encontra o acampamento ocasional de nepaleses (curva da Herdade do Sobrado), situação muito preocupante pois aqueles indivíduos utilizam a berma da EM 526 para se deslocar a pé até à localidade de Ferreira do Alentejo e vice-versa (aproximadamente 10 km).-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** disse que a situação já foi apreciada no ceio do CMS (entidade consultiva e de articulação com as várias entidades existentes do concelho) e foram desencadeadas as diligências necessárias legalmente previstas. Contudo suspeita-se a existência de situações semelhantes no concelho, devido à existência de muitas áreas de cultura intensiva originando grandes fluxos migratórios sazonais.-----

-----O **Senhor João Sardica** comentou em relação às “raves”, que as mesmas são por vezes patrocinadas pelos municípios, como aconteceu há cerca de 3 anos, como o denominado festival Kasic, com o apoio da Câmara do nosso distrito e posteriormente foi anulado.-----

-----Trata-se de eventos de características psicadélicas, enquadrada por “música electrónica”, completamente desregulados e estimuladas através de substâncias psicoactivas.-----

-----Num registo mais “oficial”, com apoio institucional, onde existe um acompanhamento por entidades com competência em matéria de fiscalização, proteção e socorro, dando como exemplo o Festival do Sudoeste (realizado na Zambujeira do Mar) e o Boom Festival (realizado em Idanha-a-Nova), não obstante existirem sempre incidentes.-----

-----Segundo consta, o Festival de Odivelas foi publicitado no decorrer do Boom Festival, originando uma romaria de festivaleiros, até às planícies do Alentejo.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** reforçou a intervenção anterior referindo que a realização de um festival desta magnitude pressupõe um conjunto de cuidados extra no próprio funcionamento do evento (legalidade, sanidade, impacto ambiental, entre outros). Sublinhou tratar-se de uma situação muito complicada para todas as entidades intervenientes.-----

-----O **Senhor João Sardica** frisou ser muito importante a partilha de informação no ceio do CMS. Nesse contexto, deu como exemplo uma situação abordada à alguns anos, numa reunião mensal do Núcleo Distrital do Projeto Vida (eventual organização de uma rave nas margem do rio Guadiana, próximo de Brinches) e foi através dessa informação, que foram desencadeadas medidas adicionais pelas várias entidades envolvidas para fim de fazer face aquele movimento organizado.-----

-----Não houve mais intervenções.-----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, quando eram dezoito horas e quarenta minutos, deu por encerrada a sessão.-----

-----E eu _____, Assistente Técnico, para o efeito designado, secretariei a reunião e redigi a presente ata, que depois de conferida vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

O Presidente da Câmara,

Dr. Anibal Sousa Reis Coelho da Costa